**Nota de orientação n.º 7**

**ORIENTAÇÕES PARA PALESTRANTES**

* A dimensão do grupo deve ser o maior possível. Isto evita que os membros do grupo se conheçam uns aos outros, o que não é incentivado. Ter sempre um grupo de, pelo menos, 20-25 membros.
* No início de cada sessão, reclamar veementemente o número reduzido de participantes, o que dará aos membros do grupo uma consciência de dimensão e um sentimento de culpa. Deixarão de participar nas sessões ou convidarão os seus amigos, o que tornará o grupo ainda maior. Lembre-se de que não existe uma dimensão do grupo DEMASIADO GRANDE.
* Organize os lugares em filas formais, como numa sala de aula. Não permita a informalidade sentando-se, de forma amigável, em círculo ou forma de ferradura. Em tais situações, os membros do grupo podem sentir-se encorajados a exprimir-se, o que não é permitido.
* Inclua “sermões” longos e monótonos sempre que puder: tal deverá dissuadir qualquer liberdade de expressão no seio do grupo.
* Domine o grupo desde o início. Estabeleça a sua autoridade para todas as questões que possam vir a ser apresentadas ao grupo. Tomar todas as decisões de base, dando simultaneamente aos membros do grupo a impressão de um espírito democrático.
* Se possível, mostre que é o professor do grupo e apresente um ensinamento aprendido em cada sessão. (Os alunos devem começar a desistir logo após o primeiro dia).
* ***NÃO*** preste atenção às necessidades ou aos interesses dos membros do grupo. Está cientificamente provado que, de qualquer forma, a maioria das pessoas não sabe o que é melhor para elas.
* Sempre que possível, responda você próprio a todas as perguntas. Não deixe que o grupo fale entre si nem responda às perguntas uns dos outros. O que poderiam, possivelmente, saber que não sabe e que não possa dizer de forma claramente melhor?
* ***NÃO*** deixe que surja a ficção de que os membros do grupo devem ter, à vez, a liderança das sessões de discussão. É possível que se envolvam e se interessem demasiado e mantenham o grupo vivo, apesar dos seus melhores esforços.
* ***NUNCA*** deixe que os membros do grupo partilhem algo de pessoal. Se for o caso, mude de assunto para discussões intelectuais, seguras e secas. Deste modo, o grupo não se envolverá demasiado. Os grupos em que tal acontece são difíceis de controlar.
* Manter a discussão num plano teórico: de preferência no domínio da teologia e da filosofia. Mencionar nomes obscuros e jargão técnico sempre que possível, o que reforçará um sentimento de inferioridade dentro do grupo.
* Permitir que uma ou, no máximo, duas pessoas dominem as discussões: deste modo, o resto do grupo ficará silenciosamente irritado e qualquer entusiasmo remanescente deverá desaparecer pouco depois. ***NÃO*** indique aos dominadores o que estão a fazer.
* ***NÃO*** inste os membros silenciosos do grupo a participar: dá mais trabalho do que vale a pena. Podem então ganhar confiança e a impressão de que as suas opiniões são tão válidas como as dos outros membros do grupo e, pior ainda, que são iguais a si.